

CORREIO NACIONAL

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Três países nas Américas ainda são endêmicos

Brasil recebe certificado de país livre da elefantíase

O Brasil recebeu nesta segunda-feira (11) o certificado de país livre da filariose linfática, doença popularmente conhecida como elefantíase. O documento foi entregue ao governo brasileiro pela Organização Mundial da Saúde (OMS) durante cerimônia na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília.

“Eliminar uma doença é um esforço muito grande por conta das relações entre algumas doenças e a pobreza, uma relação de círculo vicioso. São os

mais pobres os que mais adoecem e, quando eles adoecem, se tornam ainda mais pobres. Perdem produtividade, a família tem mais despesas para levar à unidade de saúde, à reabilitação”, avaliou o diretor da Opas, Jarbas Barbosa.

Em seu discurso, Jarbas Barbosa disse que eliminar doenças passíveis de erradicação deve ser estratégia prioritária. “Não é só sobre saúde pública. Estamos falando de um imperativo ético e moral”, afirmou.

Governo e influenciadores digitais

Vinte e cinco influenciadores digitais estão no Palácio da Justiça, na segunda, para discutir a construção de um ambiente virtual mais seguro para crianças e adolescentes. O objetivo do encontro, que integra o projeto Redes de Proteção, é evidenciar a necessidade de atuação conjunta entre o

Governo Federal, a sociedade civil, os produtores de conteúdo para a internet e os representantes das redes sociais para proteger meninos e meninas na web. A imersão é uma parceria entre a Secretaria de Direitos Digitais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e a instituição Redes Cordiais

Negociação Coletiva

Nos dias 13 e 14 de novembro, a Semana Nacional de Promoção da Negociação Coletiva do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) promoverá encontros regionais nas 27 Superintendências Regionais do Trabalho em todo o Brasil. Com uma programação diversificada, os eventos têm o objetivo

de fortalecer o diálogo social, fomentar a cultura da negociação coletiva e alinhar políticas de trabalho decente, reunindo representantes de sindicatos, empregadores, e especialistas do setor.

Cada unidade estadual terá uma agenda personalizada com palestras, mesas redondas.

Reuniões com representantes

Ao longo da manhã deste sábado, e encerrando as agendas que integram a última reunião ministerial do G20 Brasil, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, realizou reuniões bilaterais com representantes de Portugal, Estados Unidos, Indonésia e África do Sul. Cooperação museal, a Troika 2025

do G20, festivais e intercâmbio de profissionais e conhecimentos foram alguns dos temas abordados. A primeira reunião em Salvador contou com as presenças da secretária de estado da Cultura de Portugal, Maria de Lurdes Craveiro, e da presidenta do Instituto Brasileiro de Museus, Fernanda Castro.

Navegue Simples

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e o Ministério de Portos e Aeroportos apresentaram, nesta segunda, os seis Grupos de Trabalhos do Navegue Simples que vão funcionar nos próximos anos. O primeiro, que está em atividade desde julho deste ano,

trata-se da simplificação e a desburocratização de processos da ANTAQ e do ministério para os terminais privados. Esse GT foi instalado logo após o lançamento do programa. Os grupos terão caráter temporário em ciclo de 12 meses com a apresentação dos resultados em agosto.

Combate à dengue

Cerca de 10 minutos por semana fazem toda a diferença para eliminar focos do Aedes aegypti, responsável pela transmissão da dengue, além de Zika e Chikungunya. Atitudes simples como tampar caixas d'água, esvaziar recipientes e descartar corretamente o

lixo são essenciais para interromper o ciclo de vida do mosquito e proteger milhares de vidas. A prevenção começa em casa e o impacto se reflete em toda a sociedade. O Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses foi lançado pelo Ministério da Saúde

Pobreza eleva 300% o risco de ansiedade e depressão

Insegurança financeira e jornadas exaustivas são fatores

Um relatório das Nações Unidas aponta que pessoas em situação de pobreza têm três vezes mais chances de desenvolver problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão. É o que aponta o relatório “Economia do Burnout: Pobreza e Saúde Mental”. Cerca de 11% da população mundial sofre com algum transtorno mental.

De acordo com o relator especial da Organização das Nações Unidas e autor do relatório, Olivier De Schutter, esse cenário está relacionado à obsessão pelo crescimento da economia e busca de riqueza, levando as pessoas a se submeterem a jornadas exaustivas de trabalho e condições de trabalho precárias.

“Quanto mais desigual é uma sociedade, mais as pessoas da classe média temem cair na pobreza e com isso desenvolvem quadros de estresse, depressão e ansiedade”, afirmou o relator.

Jornada de 24 horas por dia Segundo o relator, o principal fator de risco é jornada de 24 horas por dia, 7 dias por semana, quando o trabalhador fica disponível sob demanda, e cita como exemplos os traba-



Freepik

É o que aponta o relatório “Economia do Burnout: Pobreza e Saúde Mental”

lhadores de aplicativos e plataformas digitais.

De Schutter afirma que essa lógica “resulta em horários muito variáveis de trabalho, o que torna muito difícil manter um equilíbrio adequado entre a vida familiar e a vida profissional”. A incerteza quanto ao horário de trabalho e quantidade de horas a trabalhar tornam-se grandes motivadores de depressão e ansiedade.

Outro fator gerador de

transtornos é a ansiedade climática. Estudos apontam que inundações, secas extremas, temporais destroem as fontes de renda da população, provocando insegurança financeira e ansiedade.

Ações

O estudo propõe que os governos adotem medidas que reduzam as desigualdades e inseguranças, como políticas de renda básica universal (valor

mínimo a que todos teriam direito para afastar a ameaça da pobreza), apoio a economia social e solidária e alterações do mundo do trabalho.

O relator informou que organizações não governamentais, sindicatos, movimentos sociais e acadêmicos trabalham na apresentação de alternativas ao crescimento econômico em consonância com a erradicação da pobreza, previstas para serem apresentadas em 2025.

Olimpíada Mirim de Matemática terça

Prefeitura de Louveira



A previsão é que 3,2 milhões de assentos seja ofertados

Mais de 4,4 milhões de alunos do segundo ao quinto ano do ensino fundamental da rede pública e privada participam, nesta terça-feira (12), da segunda fase da 3ª Olimpíada Mirim de Matemática. A prova terá duração de 1 hora e 30 minutos.

A competição matemática é realizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e promovida com recursos dos ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Desde 2005, o Impa também organiza a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) destinada a alunos do 6º ano do ensino fundamental até o último ano do ensino médio.

O objetivo da olimpíada é aproximar as crianças da matemática por meio de propostas lúdicas e criativas. A iniciativa também pretende identificar jovens talentos.

Ao todo, são mais de 30,7 mil unidades de ensino parti-

cipantes de 4.037 municípios de todo o Brasil. A prova da segunda fase da Olimpíada Mirim é aplicada em um único dia em todo o Brasil e os estudantes farão a prova na própria escola. A prova não será reaplicada aos alunos ausentes por quaisquer motivos no dia da aplicação da prova.

As provas da segunda fase serão corrigidas pelos professores da própria escola de 13 a 22 de novembro. E as notas deverão ser cadastradas pelas

instituições de ensino até 2 de dezembro, exclusivamente no site da olimpíada.

Olimpíada Mirim

A Olimpíada Mirim é composta por duas fases. A primeira etapa consiste em uma prova classificatória com 15 questões de múltipla escolha. Na segunda fase, a prova também terá 15 questões objetivas.

Nesta terceira edição, a primeira fase foi realizada em 27 de agosto e somente os es-

tudantes classificados poderão participar da prova da segunda fase, nesta terça-feira (12).

O conteúdo das provas corresponde ao grau de escolaridade dos alunos, que são divididos nos níveis Mirim 1 - segundo e terceiro anos do ensino fundamental - e Mirim 2 - quarto e quinto anos do ensino fundamental.

Premiação

Diferente da Obmep, a competição mirim não conta com uma premiação a nível nacional. Os alunos de cada escola competem entre si. No final, eles serão contemplados com certificados de premiação digital correspondente a medalhas de ouro, prata e bronze.

Todas as escolas inscritas receberão os certificados digitais correspondentes a medalhas de ouro, prata e bronze para condecorar os alunos com os melhores desempenhos na segunda fase da olimpíada, considerando a quantidade de alunos inscritos em cada nível.

STF

Audiência sobre o marco temporal para terras indígenas

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizou nesta segunda-feira (11) a nona audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal (Lei 14.701/2023) para demarcação de terras indígenas.

Neste encontro, os integrantes da comissão debateram pontos relacionados à decisão da Corte no Recurso Extraordinário (RE) 1017365, que derrubou a tese do marco temporal.

Um dos temas discutidos foi o chamado direito de retenção, no qual o proprietário das terras ocupadas pode retê-las até o pagamento de indenizações ou dos valores correspondentes às benfeitorias no espaço.

STJ

Homenagem aos ministros Reynaldo e Ribeiro Dantas

O Espaço Cultural do Superior Tribunal de Justiça promove, na terça, o lançamento do livro Estudos sobre as Aplicações Jurídicas da Fraternidade – Uma Homenagem aos Professores Reynaldo Soares da Fonseca e Marcelo Navarro Ribeiro Dantas. A obra, organizada por Luciana Sabbatine Neves e Ana Cláudia Rodrigues de Faria, conta com prefácio do ministro Moura Ribeiro. A publicação celebra as contribuições dos ministros Reynaldo Soares da Fonseca e Ribeiro Dantas para a comunidade jurídica, por meio do fortalecimento do Estado Democrático de Direito e da construção de um sistema judicial mais humano e justo.

TSE

e-Título atinge marca de 81,5 milhões de emissões

O e-Título atingiu a marca de mais de 81,5 milhões de emissões nas Eleições Municipais de 2024.

O aplicativo móvel, que permite obter a via digital do título eleitoral, foi baixado por mais de 52% do eleitorado apto a votar no pleito.

Lançado pela Justiça Eleitoral em 2017, a plataforma já recebeu diversas atualizações para oferecer mais serviços não presenciais às eleitoras e aos eleitores. Com a troca das telas verdes pelas azuis, o app também se tornou mais inclusivo ao proporcionar a visibilidade apropriada para pessoas com deficiência visual, com baixa visão ou daltônicas.

TCU

Auditoria que avaliou obras de pavimentação

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisa, na sessão plenária desta quarta-feira (13/11), a auditoria operacional que avaliou o modelo de contratação da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) para obras de pavimentação urbana (TC 009.611/2023-1). O relator do processo é o ministro Jorge Oliveira. A auditoria teve como foco os contratos assinados após maio de 2022 que foram realizados por meio de Sistema de Registro de Preços. A questão principal é saber se a metodologia de contratação está adequada às melhores práticas de gestão.